



EIXO TEMÁTICO: Eixo 5 - Higienização das mãos e segurança do paciente
MODALIDADE: Comunicação oral

**HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: ADESÃO POSITIVA EM UM HOSPITAL
MATERNIDADE DO CENTRO SUL DO CEARÁ**

Ana Beatriz de Sousa Morais¹;
Carolaine da Silva Souza²;
Josefa Iara Alves da Silva(Relator)³;
Nayane Batista de Melo⁴;
Vinícius Rodrigues de Oliveira⁵;
Glícia Uchôa Gomes Mendonça (Orientadora)⁶

INTRODUÇÃO: As mãos dos profissionais de saúde representam o principal veículo de transmissão de microrganismos durante assistência em ambiente hospitalar. Esses representam um dos principais fatores determinantes das infecções hospitalares. Por isso, a higienização das mãos não deve ser vista apenas como uma prática opcional, e sim como fundamental para garantir uma assistência segura. A importância da higienização das mãos é facilmente justificada pela capacidade da pele em armazenar microrganismos e, também, devido às intensas interações das mãos com o ambiente, através do contato entre profissionais, artigos, superfícies e pacientes, contribuindo para a transmissão de microrganismos e favorecendo o aparecimento de infecções relacionadas à assistência à saúde. **OBJETIVO:** Relatar a percepção dos estudantes quanto a prática de higienização das mãos após aplicação de treinamento sobre o protocolo. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da percepção de acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA/Iguatu, durante estágio extracurricular, realizado no mês de agosto do corrente ano, no Hospital Maternidade Zulmira Sedrin de Aguiar (HMZSA), localizado no município de Cedro-CE, sobre a prática de higienização das mãos realizadas pelos profissionais após receberem treinamento, com profissional capacitado, sobre o protocolo de higienização das mãos. **RESULTADOS:** Estudos mostram que as capacitações

¹Acadêmica em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro dos Projetos de Extensão Prevest e Minhas rugas, minha história. E-mail: beatriz.smsm@gmail.com.

²Acadêmica em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN). Membro dos Projetos de Extensão Brinquedo Terapêutico e Educação em Saúde e Sexualidade. E-mail: carolainec856@gmail.com

³Acadêmica em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA).

⁴Enfermeira. Especialista em Obstetrícia. Atuante no Hospital Regional de Iguatu.

⁵Acadêmico em enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN).

⁶Enfermeira. Mestre em Tecnologia e Inovação pela UNIFOR. Professora temporária do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA-UDI).

fornecidas aos profissionais de saúde tem grande efetividade e aprimoram o desenvolvimento quanto à temática trabalhada. Partindo desse pressuposto, ocorreu no HMZSA, a capacitação acerca dos seis protocolos de segurança do paciente estabelecidos pelo Ministério da Saúde, com destaque para o protocolo de higienização mãos. Após aplicação de atividade educativa, observou-se, que os profissionais compreenderam a importância e necessidade de adesão ao protocolo supracitado. Esta prática teve efeito positivo na medida em que se percebeu maior preocupação por parte dos profissionais, desde o nível ambulatorial até o nível cirúrgico, em realizar a higienização das mãos e com isso desenvolver um cuidado seguro, contribuindo desta forma, para a prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde. Outro ponto de destaque observado foi a utilização de murais informativos, distribuídos em diversos ambientes do hospital, contendo a técnica correta e os momentos certos para higienização das mãos. Desta forma relembra ao profissional a forma correta de realizar a lavagem das mãos, como também o seu impacto na qualidade da assistência, e ainda permite que o paciente veja que a instituição adota práticas seguras para cuidar da população, o que aumenta a confiança do usuário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a implantação das medidas de higienização correta das mãos no hospital em questão fortaleceu as boas práticas do cuidado em saúde. Evidenciou-se também o esforço da equipe em efetivar as medidas que promovem a higienização das mãos de forma adequada. Contudo é pertinente enfatizar que se torna indispensável a realização de novas capacitações a cerca dos protocolos de segurança do paciente para todos os profissionais do hospital, assim será somada mais benefícios para a prática de um cuidado seguro.

Palavras-chave: “Segurança do paciente”. “Desinfecção das Mãos”. “Capacitação em Serviço”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo para a prática de higienização correta das mãos em serviços de saúde.** 2013.

CORDEIRO, V. B.; LIMA, C. B. Higienização das mãos como ferramenta de prevenção e controle de infecção hospitalar. **Artigo: Temas em Saúde.** v 16. n 2. p 425 a 444. 2016.

SCHERER, J.S.; GLEIT, P.M.; NEGELISKII, C.; BUENO, A.L.M. Higienização das Mãos: Adesão dos Profissionais Antes e Após Programa de Capacitação. **Journal of Health Sciences.** v. 19, n. 2. 2017.